

Daniel dos Anjos Rodrigues

Tatiana Terabayashi Melhado

May 5, 2015

Título: Os BRICS, um estudo histórico e econômico sobre sua trajetória e presente

I. Descrição do problema:

Em 2001, Brasil, Rússia, Índia, China e posteriormente em 2011, África do Sul, foram descritos como as futuras grandes potências econômicas do planeta, os BRICS. Foi previsto que neste século países do BRICS teriam um aumento do PIB maior que o do G7 (grupo das 7 maiores economias do mundo), segundo o "Global Economics Paper No: 66" realizado em 2003, pelo The Goldman Sachs Group, Inc. Em 2013 representavam 40% da população, 25% do PIB e 15% do comércio global, segundo o FMI (Fundo Monetário Internacional). Contudo, não se sabe ao certo como a história de cada país influenciou neste crescimento, e se influenciará no futuro. Como Brasil e Rússia, que tinham as maiores taxas de sonegação de impostos globais, em 2011, segundo o Banco Mundial, podem fazer parte das nações que lideraram o mundo economicamente? Há contradições entre todos os BRICS com relação ao que já realizaram e como realizaram, seus métodos fogem aos padrões já visto. Um país ex-comunista, um meio comunista, um ex-escravocrata, um que promoveu a separação total racial e um em que a religião comanda o país, estes são os novos padrões que a sociedade global deverá seguir? Fato é que todos tem histórias diferentes, modos de vida distintos e que ao mesmo tempo se complementam, se assemelham.

Os BRICS eram a grande promessa para o século, ainda estão se desenvolvendo, mas com as crises do petróleo e outros fatores globais, estão perdendo espaço internacionalmente. Seu futuro não é dos mais previsíveis, todavia o mundo precisa se preparar para o que está por vir. Esses países que um dia já foram a grande promessa de um mundo verde e limpo tem novamente o desafio de se adaptar e crescer. Suas culturas, apesar de diversas, são o ponto crítico para o seu desenvolvimento. Na história sempre se considerou que países com instituições firmes seriam os mais bem sucedidos, mas vimos o "boom" dos periféricos em 2011, com o super crescimento da China, que levou todos os outros juntos com a alta compra de commodities, o que nos leva a reconsiderar os padrões sociais já estabelecidos.

Todavia não se sabe ao certo se em 2011 só houve um "boom", ou se os BRICS realmente evoluíram e chegaram a ultrapassar os países do G7. Em 2003, o grupo Goldman Sachs publicou "Global Economics Paper No: 99", já prevendo um grande crescimento dos BRICS, só não se tem certeza se será duradouro. No Brasil, em 2010, Paulo Roberto de Almeida, escreveu "O Bric e a substituição de hegemonias: um exercício analítico (perspectiva histórico-diplomática sobre a hegemonia de um novo cenário global)", aonde descreve a mudança diplomática global com relação aos BRICS.

Portanto o foco do estudo é identificar os fatores políticos, econômicos, culturais, educacionais, entre outros, que levaram a conjuntura atual de cada um dos BRICS durante sua história, traçando assim um perfil dos cinco países.

## II. Objetivo:

O objetivo deste trabalho científico é concretizar uma pesquisa comparativa histórica entre os cinco países dos BRICS. Observando e analisando os fatores econômicos, políticos e culturais que resultaram na conjuntura atual das cinco principais economias do mundo periférico.

## III. Metodologia:

A metodologia para a realização do projeto se baseará em pesquisas bibliográficas com a finalidade da obtenção de dados históricos sobre os cinco países. Além de serem analisados pelas pesquisas bibliográficas quais foram as principais políticas, medidas econômicas, e dados sobre a cultura dos países (sua história em si).

No campo quantitativo haverá a análise e comparação entre os índices como, PEA (população economicamente ativa), PIB (produto interno bruto) per capita, níveis educacionais, entre outros, entre todos os BRICS e os países do G7, entre o período de formação dos BRICS (2001) e hoje.

## IV. Resultados esperados:

Com base nas análises dos dados e das políticas de todos os países, este projeto espera concluir quais as medidas históricas, tanto políticas, econômicas e sociais que mais influenciaram para o desenvolvimento dos BRICS nas últimas décadas.

#### V. Referências bibliográficas:

- THE GOLDMAN SACHS GROUP, INC. **Global Economics Paper**. Dreaming With BRICs: The Path to 2050, No: 99, GS Financial Workbench, New York, 2001.
- THE GOLDMAN SACHS GROUP, INC. **Global Economics Paper**. Building Better Global Economic BRICs, No:66, GS Financial Workbench, New York, 2003.
- MENDES, Marcos J. **Os Sistemas Tributários de Brasil, Rússia, China, Índia e México: Comparação das Características Gerais**. Texto para discussão No: 49, Brasília, 2008.
- Baumann, Roberto (org.). **O Brasil e os demais BRICs - Comércio e Política**. Brasília: Estação Gráfica Ltda, 2010. 131 p.
- THE WORLD BANK, Brasília D.F., 2015. Disponível em: <<http://data.worldbank.org/indicator/GC.TAX.TOTL.GD.ZS>>. Acesso em maio, 2015.
- FMI, Washington, D.C., 2015. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2013/02/>>. Acesso em maio, 2015.

#### VI. Cronograma: (Ago/2015 - Jun/2016)

Ago/2015 - Set/2015: revisão bibliográfica

Set/2015 - Out/2015: coleta de dados

Out/2015 - Nov/2015: análise historiográfica

Nov/2015 - Jan/2016: elaboração do primeiro relatório

Jan/2016 - Mar/2016: análise quantitativa

Mar/2016 - Abr/2016: elaboração o relatório final

Abr/2016 - Jun/2016: revisão e conclusão do relatório final